

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilarinho, Mataduços, Taboira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	26\$00
Série de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Colunas	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)**

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

O «ECOS DE CACIA» NO SEIXAL

Numa brilhante sessão comemorativa do 18.º aniversário do jornal «Voz do Seixal», onde usaram da palavra vários oradores — representantes da imprensa regional — o «Ecos de Cacia» foi largamente exaltado num discurso que o nosso prezado colaborador sr. José da Silva Nunes, proferiu, tendo sido entusiasticamente aplaudido.

Houve um almôço de confraternização, e aos brindes foi substituído de novo o «Ecos de Cacia», bem como toda a batalhadora imprensa regional.

SÓ «FÉZIDA»...

Quando à tempo nos referimos à reconstrução da rua principal de Cacia, que vai da Estrada Nacional à Estação dos Caminhos de Ferro, até nos nascem águas na boca ao sonharmos com uma rua nova.

Só «fêzida»...

A primeira Vitória

A guerra na Europa terminou com a vitória das Nações Unidas. É a primeira Vitória.

E dizemos que é a primeira Vitória, porque ainda falta reduzir o Japão à mesma situação em que capitulou a Alemanha.

E depois ainda temos uma terceira Vitória a conquistar. É a Vitória da Paz.

E esta Vitória da Paz não deixa de ser tão áspera e tão dura a alcançar como a Vitória de guerra, pois que é imprescindível, que a Vitória da Paz seja alicerçada sobre os princípios, que proclamam os representantes categorizados das Três Grandes Nações.

Nem doutra forma deve ser pôsto que após tantos sacrifícios, tantas ruínas, tanta miséria moral e material para abater os imperialismos agressivos de Mussolini e de Hitler, não é de admitir que os povos e as nações continuassem sujeitas à mesma precária situação em que têm vindo vivendo.

Com efeito, a Vitória da guerra tem que ser completada com uma justa Vitória da Paz.

Todos os povos onde predomina o espírito das Nações Unidas, assim o pensam, assim o proclamam, assim o anunciaram a todo o Mundo.

A primeira Vitória está ganha. Mussolini e Hitler caíram depois de terem conduzido os povos e as nações às mais desastrosas e às

É velho o axioma: o ideal opõe-se ao real. Mais das vezes confunde-se a expressão ideal com a do interesse.

Uma associação benemérita, humanitária ou de recreio, na execução do seu estatuto, difunde e ensina a prática do bem e educa os seus agremiados na arte espiritual da música, da dança, da comédia e do drama, cumpre um elevado programa de idealismo e bem merecia dum rasgado amparo oficial e dum constante e permanente auxilio de todos nós.

Infelizmente poucos se interessam pela vida colectiva, não compreendendo as vantagens educativas de convivência e de solidariedade que se adquirem nas agremiações beneficentes,

mais terríveis privações. A sua força não tinha consistência, porque não assentava em princípios humanos. Fomentaram e quezaram a guerra. Foram vítimas dela.

A segunda Vitória virá também a seu tempo. O terceiro parceiro do celebrado Pacto do Eixo, lá para as bandas do Oriente, também sucumbirá. Correrão ainda mais lágrimas, mais sangue, mais mortes. Haverão mais destroços e mais ruínas.

A Vitória da Paz está sendo edificada à custa de muitos e muitos sacrificios.

Mas se todos esses sacrificios, tanto humanos como morais e materiais, conduzirem o mundo a uma melhor época, temos perante tão dolorido facto, que nos curvar e render homenagens às suas vítimas. A marcha da Humanidade para o progresso e para a civilização tem sido, infelizmente, sempre assim. A história o diz.

Preparemo-nos, portanto, para a terceira Vitória: a Vitória da Paz, porque esta será, então, a verdadeira Vitória de todos os povos e de todas as nações, se, na realidade, ela for firmada sob os auspícios da elevação da situação económica e social da Humanidade.

É o que todos esperam. É o que todos querem.

César Nogueira.

(De «A Voz do Operário».)

Borrifos

humanitárias, recreativas e desportivas.

O portuguezinho, na sua maioria, é inconstante, frívolo e despegado; hoje filia-se aqui, amanhã saltita para acolá, depois abandona tudo num dissolvência e desagregação doentia e pessimista.

Só quem acompanha de perto o movimento associativista conhece os sacrificios, a tenacidade, a persistência e a heróica coragem dos poucos — muito poucos — que, mais das vezes, são os últimos e saudosos abencerragens do velho clube, da decrépita associação, ou da antiga assembleia colectiva.

Hoje, em muitos estatutos associativos, já se galardoa o mérito do associado que tenha sido fiel ao seu pavilhão durante vinte e cinco anos.

A que chegámos — santo Deus — premiar a fé, o brío, a constância, a persistência e a assiduidade, à bandeira a que, exponhamos, nos acolhemos!

Como se o pundonor, a altivez, o orgulho e a ufania necessitassem de estimulantes para resplandecimento das suas sagradíssimas virtudes.

Por isto se avalia quanto de admirar é todo aquêle que — sem vacilação — se mantém impertérito, firme e inabalável, na sua crença, na sua religião, na sua lealdade, na sua probidade, no seu juramento.

O versátil, o vendável, o inconstante, o vazio e o volúvel, são o pão nosso de cada dia nas crenças, na amizade, no associativismo, na política e até na família.

Não param; rodopiam como vento forte e destruidor.

Dá a confusão, a mistura, o caos e o labirinto a que chegámos; há desportistas que imitam as zebras: são às riscas; de manhã vestem-se de encarnado e azul, ao meio dia de encarnado e branco, ao crepúsculo de azul e branco e, à noite — como todos os gatos são pardos — apresentam-se de cuecas e em pêlo para mais facilidade em tirarem as castanhas do lume.

Quem dá é pai e neste alcorão de miséria moral, vegetam e mearam sem a instintiva repugnância de todos nós.

Se os idealistas recusassem sua mão a estes camaleões insociáveis, muito lucrariamos com esta simplíssima depuração.

E' que o mal alastra de tal forma e de tal maneira aflitiva que urge gritar: — cada um ao seu lugar.

Respigamos, com a devida vénia, este bocadinho dum magnifico artigo que o nosso prezado colega «Jornal de Sintra» publicava em «fundo», há dias.

São borrifos que caem bem no nosso meio.

Olá!

RETALHOS...

— Apregoar ao mundo a moral que lhe falta, é o mesmo que procurar saber a razão porque os rics correm para o mar e o mar não cresce...

— Os amigos são como as noivas na Nova Zélandia: adquirem-se em relação ao dinheiro que nós possuímos e perdem-se quando o dinheiro se acaba.

— Foge do tólo, porque podes ser a vítima que êle procura.

— Há acções que roem mais a Consciência do que a fome o estômago.

— O homem sério na vida, morre na tragédia dos seus braços, e o que não é sério morre na comédia eterna.

— Um dia, ao interrogar um

lunático fiquei deveras abismado, quando êle sorrindo me disse: «os manicópios existem para livrar as responsabilidades dos que andam à solta na grande cerca do mundo»

José da Silva Nunes.

O QUÊ!... VÃO FORMAR UMA BANDA DE MÚSICA EM CACIA!

Disseram-nos há dias que andam em ensaios em Sarrazola para formarem uma banda de música na nossa freguesia! E que o instrumental já está comprado! A zula de rudimentos é nua rosa, segundo informações, pelo que parece ir termos música...

ECOS & NOTÍCIAS

50.000 RAPAZES AGRÁRIOS TOMAM PARTE NUMA GRANDIOSA JORNADA

presidida pelos Senhores Arcebispo Primas e Bispos do Porto e Aveiro

Amanhã, 29, vai realizar-se em Braga uma jornada única, como nunca se verificou em Portugal.

Nunca em Portugal se efectuou uma jornada que apresentasse um tão grande número de rapazes, como a que vai ter lugar no SAMEIRO (Braga).

Rapazes de quatro distritos de Portugal, de Viana do Castelo, Braga, Porto e Aveiro, vão subir, em grandioso desfile, a montanha do Sameiro, para aí fazer a sua profissão de Fé Cristã.

Os Prelados não só abençoam esta oportuna iniciativa, mas dignam-se também acompanhar os rapazes e presidir aos imponentes Actos Litúrgicos.

Os Grêmios da Lavoura, as Casas do Povo, elementos vivos da agricultura, têm um lugar especial nesta bela romagem. Entre os actos da Peregrinação há a destacar o CORO FALADO «Fé e Amor», executado pelo conjunto gigantesco de 50.000 vozes. O desfile dos estandartes (cerca de 1.500) parte do adro do Bom-Jesus do Monte, seguindo-se-lhes as formações da Juventude Agrária Católica.

Partirá de Aveiro um comboio especial, amanhã, 29.

(Das «Novidades».)

O VALOR DUMA MOEDA

Dizem de Londres que uma moeda do reinado de D. João V de Portugal foi vendida por 235 libras. A moeda tinha o busto do Rei e as armas de Portugal, com a corôa. Uma moeda de D. Fernando — 1367 a 1383 — cunhada em Lisboa, foi comprada por 130 libras. Tinha a cabeça do Rei com corôa e as armas de Portugal. Uma moeda de D. Manuel — 1495 a 1521 — alcançou o preço de 35 libras.

PARECE ANEDOTA

A fregueza — O senhor vende os ovos partidos mais baratos? O caixeiro — Vendo, sim minha senhora.

A fregueza — Então parta-me aí uma meia dúzia deles.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 — LISBOA

DE ESTARREJA

Comunhão.—Realizou-se no último domingo a comunhão solene das crianças da nossa vila, tendo comungado um pequeno número de crianças. Da parte da manhã realizaram-se as cerimónias da igreja e à tarde saiu uma magestosa procissão, que deu volta à nossa praça e na qual se incorporaram as crianças da comunhão.

Estadas.—Afim-de aqui passar uns dois meses, encontra-se já há dias entre nós, na sua residência à Rua da Vila, o ex.^{mo} sr. Ernesto da Oliveira Silva, digníssimo Consul de Portugal em Bidaiz, que se faz acompanhar de sua ex.^{ma} esposa e filhinhos.

Doente.—Encontra-se no leito, desde o último sábado, a sr.^a Ermelinda da Silva, esposa do nosso prezado amigo sr. Benjamim da Silva, negociante de peixe da nossa vila.

A doente deseja sensíveis melhoras.

Retirada.—Retirou-se na última segunda-feira para as caldas de Galdelas, afim-de fazer tratamento no fígado, a sr.^a Rosa Marques, proprietária do armazem de sucata da Rua da Vila, para quem desejamos que daquelas terras venha a cura dos seus padecimentos.—C.

NOTÍCIAS LOCAIS

Futebol

O treino realizado no último domingo entre o F. C. de Cacia e as reservas do Beira-Mar, decorreu na melhor regra. O grupo local meteu 1 goal contra 5 dos aveirenses.

—Amanhã, dia 29, pelas 16 horas, realiza-se na Marinha Alta um grandioso desafio de futebol entre o F. C. de Cacia e o Desportivo Coimbricense, de Coimbra. O encontro está despertando geral interesse e os nossos rapazes estão animados da melhor boa vontade.

Festividade

Amanhã, dia 29, realiza-se na igreja paroquial de Cacia uma festividade em louvor do Mártir S. Sebastião, que consta de missa solene, sermão pelo sr. P.^e Donaciano da Silva Bastos de Abreu Freire, rev. reitor de Estarreja, e procissão.

Colabora a «Banda Visconde de Salreu».

Festejos à Nossa Senhora das Neves

É já nos próximos dias 4, 5 e 6 de Agosto que se realizam as tradicionais festas de Nossa Senhora das Neves. Estes festejos que por natureza são bons, devido ao grande número de filhos ausentes que chamam à terra, têm ainda assim o seguinte atraente programa:

No dia 4, queimar-se-á bastante fogo para anunciar a festa; às 17 horas a banda da «Associação Instrução e Recreio Angejense», percorrerá as ruas da freguesia.

No dia 5, pelas 11 horas dará entrada na freguesia a banda «Alba» de Albergaria-a-Velha. Às 12 horas iniciará-se a missa solene, que será abrihantada pela orquestra da «Associação Instrução e Recreio Angejense», pregando o Rev.^o pároco de Macinhata do Vouga. Em seguida sairá a sempre tão bela e grandiosa procissão na qual se incorporarão as Irmandades, tôdas as imagens e muitos anjinhos.

Às 21 horas começará o arraial nocturno no qual tomarão parte as duas referidas bandas. Queimar-se-á basto fogo de artificio e prêso.

No dia 6 haverá ainda arraial à tarde, na Praça, no qual tocará a banda da «Associação Instrução e Recreio Angejense».

As Ruas Direita e da Fonte estarão como de costume ornamentadas e iluminadas.

DE FRÓSSOS

Exames.—Fizeram exame de 1.^o grau, ficando aprovados, os seguintes alunos das nossas escolas: Alcides da Silva Melo, Arménio Vieira Nunes Sequeira, António Augusto de Castro Castanheira, António Vieira Tavares, Diniz Rodrigues Nunes Gonçalves, Ernesto Serém Dias da Silva, José Alves de Paiva Teixeira, Alzira Nunes Rodrigues da Silva, Guilhermina Xavier Dias da Silva, Maria Dores Mendes, Maria Emília Lopes Padeiro, Rosa Dias da Conceição Rodrigues e Guilhermina dos Santos Arede Cruz. Parabéns aos examinados e seus professores.

Estadas.—Vindos de Lisboa, onde são considerados industriais de padaria, estão aqui a passar uma larga vilegiatura o sr. Manuel da Silva Laranjeira, sua esposa e filha.

—Também estão nesta freguesia em veraneio o sr. António Laranjeira, sua esposa e filha, benquistos industriais de padaria no Barreiro.

Os nossos cumprimentos.—C.

“OS NOSSOS FILHOS”

A única revista para os pais que se publica em Portugal

N.º 37

SUMÁRIO

De parabéns; Bêbê, conto do Dr. Júlio Dantas; Cântico P. Natal, poesia de Beatriz Pereira Tovar; A Criança e a Lettura, pela Dr.^a Elina Guimarães; O Bom Humor, pelo prof. Dr. Seratas e Silva; Diferenças de Latitude, por Maria da Luz de Deus; Sol da Meia Noite, por Renée de Charmoy; Textos Musicais, por Francine Benoit; Notícias da Icticti, por Vina de Matos; Protecção contra a doença, e Higiene Dentária, por Maria Palmira Tito de Matos; A Alimentação do Bêbê, pela Dr.^a Branca Rumina; Disenteria, factor elevado de mortalidade infantil, pelo Dr. Samuel Mai; A Máquina de Costura e a educação das raparigas, por Adriana Rodrigues; O Sonho da Avôzinha, peça em 1 acto, pela Dr.^a Virgínia Gersão; Conselhos de puericultura e pedagogia, Noticiário, Grande Concurso de Ditos Infantis, Passatempos, Receitas práticas e de Culinária, etc; Bordados, Rendas e Malhas Figrinos para as Mães e para os filhos, etc.

Redacção e Administração:

R. de Almeida e Sousa, 25-2.º-E. LISBOA

Número avulso 5\$00
Assinatura trimestral, despesas de cobrança incluídas, 13\$50.

Agradecemos o exemplar.

Grandioso baile

Abrihantado pelo hábil acordeonista do Pereiro (Alqueruhim), sr. Vicente Dias dos Santos, realiza-se amanhã, dia 29, pelas 17,30 horas, um grandioso baile num salão anexo ao da Escola da Quinta do Loureiro.

Haverá números de dança a pedido e irá concorrer a esta matinee as mais galantes tricaninhas da nossa freguesia.

VENDE-SE

o prélio que foi residência de Joaquim Nunes da Silva, em Cacia, com tôdas as suas dependências. Recebe propostas em Sarrazola António Dias Pereira.

Festas do Vouga

EM ANGEJA

No dia 12 de Agosto de 1945

NO CENÁRIO MAGNÍFICO DAS MARGENS DO VOUGA

E COM A PARTICIPAÇÃO DAS EXCELENTES BANDAS DA

Polícia de Segurança Pública do Porto

E DA Associação Instrução e Recreio Angejense

Grandiosos fogos aquáticos, de artificio e balônas :-: Artísticas ornamentações :-: Lindíssimas iluminações eléctricas e à moda do Minho

ANGEJA é chamada a Rainha do Baixo-Vouga e, com razão, merece esse nome, pela sua posição e natural beleza. Todos a conhecem e muito se tem falado e escrito sobre este pedacinho de Terra Portuguesa a que o Criador em pinceladas magnificas de luz e de côres deu beleza e graça. Terra de lavradores e raparigas morenas, por tôta a parte nos apresenta, nos contornos do seu terreno variado, a doçura de paisagens lindíssimas, ou cheias de amplidão ou recolhidas em sombras aonde chegam cantos de lavadeiras no trabalho. E, por aí adiante, tantas águas frescas, nos montes, escorregando por pinhais, vales sonoros e pequenos, céus lavados, abençoando e casas tôdas juntas! E, na calma destas coisas, vive-se uma vida serena e em todos igual.

Mas, chegado o calor de agosto, Angeja modifica-se. De longe, chegam os filhos ausentes, na maioria os característicos «lisboetas», ruidosos e alegres que vêm confraternizar com as famílias e repousar no descanso, bem merecido depois de um ano de trabalho. É então, neste tempo, que a nossa terra oferece a todos ocasião de folgar. Há uma pausa mais longa nos trabalhos do campo. As seivas nos seus últimos impulsos e o sol, aloirando os milhos e amadurecendo as vinhas fazem mais do que o homem.

Por isso, Angeja, sempre tão briosa na sua apresentação, oferece a seus filhos e forasteiros os grandiosos festejos do Vouga. É preciso viver a vida com alegria. Assim, todos, novos e velhos, rapazes e raparigas, irão, nestes dias, livres de preconceitos, folgar, rir, gozar, deixar expandir as suas almas, a alma popular, ruidosamente alegres.

AO nascer do sol serão os festejos anunciados com descargas de foguetes que não deixarão de estoirar no ar, durante todo o dia.

Às 15 horas, a prometedora banda da Associação Instrução e Recreio Angejense percorrerá as ruas da terra.

Em seguida, dirigirá-se para o CABECINHO onde começará a tão característica romaria. Quem não gosta do Cabecinho, cheio de lenda e rodeado de campos de relvas e valas de água?! Todos os anos igual e sempre apetecida, pelas merendas que se comem nos fenos perfumados, à sombra dos cômodos, pelas melancias e melões e pelas tijeladas de vinho! É tipicamente popular. Bailaricos nos gramaois, raparigas alegres e garridas a suar, pregões de água fresca, a música tocando marchas, foguetes a rebentar no céu quente, o Evaristo e o ti'Adelino com as tendas, gente a comer e a beber e a capelinha, no alto, tôda branca sob o calor deste domingo de agosto!

Às 17,30 horas, chegada da afamada Banda da Polícia de Segurança Pública do Porto. Será esperada no princípio da freguesia e romperá até à Praça da República, donde mais tarde se dirigirá para o Areal do Vouga. Este estará garridamente ornamentado por José Ferreira de Almeida (o Terceiro) de Albergaria-a-Velha.

Às 22 horas, as duas já citadas bandas subirão aos respectivos corêtos, entre descargas de fogo de artificio, para iniciarem o grandioso arraial. E assim, começará o melhor da festa. Uma iluminação cuidada despejará sobre todos, luz de muitas côres. Por várias vezes se queimarão bom fogo, fornecido pelos srs. José Correia da Silva, de Aldão—Travanca (Vila da Feira); e Maurício Marques de Almeida, de Sandiães (Macieira de Cambra). No rio será apresentado um magnífico fogo aquático, de artificio e balônas.

P
R
O
G
R
A
M
A

E, entre tanta luz e festa, passar-se-ão momentos inesquecíveis e bem precisos para as almas nestes dias que passam. A festa agradará a todos e todos poderão junto ao Vouga, livres de directrizes, passar esta festa, entre folguêdos e risos, num pedaço de vida, alegremente vivida.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O P
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande escitido em: Casacos de Peles, Raposas, Fêtes, Edreders, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tabú, Confiança, Boêmia, Linpope, Magna e Dúnia.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendadas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

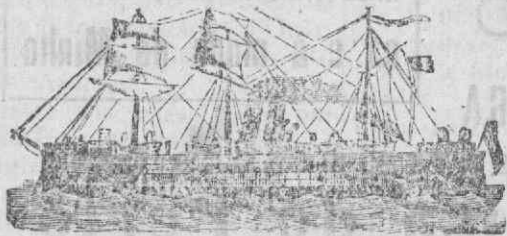
Revendedor de tô las as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de tôda a documentação legal para estes portos. Responde-se a tôda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor (449)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

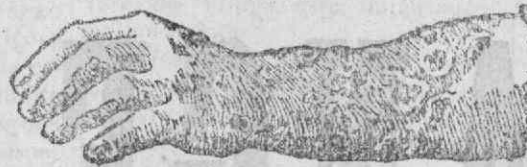
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espilulas, erupções ou ardência na pele. A venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

V A G O

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$000 avançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

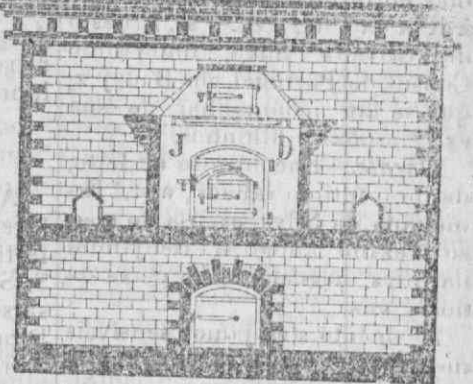
na CURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telet. 27027



Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163



Alípio Monteiro

ALFAIADE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc. etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)